



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO – 44
1º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ668/A	Etnologia das Populações Rurais
---------	---------------------------------

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA:			HORAS AULA EM SALA: 04	

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

Segunda-feira – 19 às 23 h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Profª. Drª. Emília Pietrafesa de Godoi
--

CONTATO:

pietra@unicamp.br
--

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

O curso pretende fornecer instrumentos teóricos e metodológicos necessários à prática da investigação antropológica no mundo rural. Tem por objetivo familiarizar os estudantes com os conceitos básicos para o estudo das populações rurais e, a partir de uma perspectiva comparativa, iniciá-los nos estudos de caráter mais etnográfico acerca destas populações.

PROGRAMA

O programa estará estruturado em unidades temáticas. A primeira unidade estará centrada

nos modos como as situações e populações rurais têm sido construídas como objeto de estudo; a seguir passaremos à análise de algumas das temáticas mais trabalhadas no universo rural: família, parentela, compadrio e formas de sociabilidade; formas específicas de relacionamento com a terra e demais elementos da natureza; movimentos sócio-religiosos; por fim, em uma terceira unidade, abordaremos temas que vêm ressignificando e recompondo as questões rurais (como o meio ambiente e a questão étnica) juntamente com a emergência de novos atores nos contextos rurais (ribeirinhos, quilombolas, dentre outros). Sempre que possível, estaremos contemplando como contraponto comparativo distintas situações latino-americanas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A disciplina terá lugar às segundas-feiras, à noite, em duas sessões, separadas por um pequeno intervalo. Em uma das sessões, um ou mais textos serão debatidos sob a minha coordenação; na outra sessão, haverá um seminário ou fórum de debates ancorados, sobretudo, em textos de caráter etnográfico, ou ainda, a exibição de um vídeo para debate ou exposição feita por um pesquisador/professor convidado. O programa detalhado com cronograma será entregue no primeiro dia de aula.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia geral a ser complementada no início do semestre:

- Almeida, A. W. B. “Terras de Preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. *Revista do NAEA*, no. 10, Belém, UFPA, 1989.
- Almeida, M. W. B. “Redescobrimo a família rural”, *RBCS*, no. 1, vol. 1, junho de 1986.
- Andrade, M. P. *Terra de Índio: identidade étnica e conflito em terras de uso comum*, São Luís, UFMA, 1999.
- Arruti, J.M. “A emergência dos ‘remanescentes’: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas”, *Revista Mana*, vol. 3, no. 2, out. 1997.
- Bourdieu, P. *O desencantamento do mundo*, São Paulo, Perspectiva, 1979.
- Brandão, C. R. *O Afeto da Terra*, Campinas, Editora da Unicamp, 1999.
- Carneiro da Cunha, M. Almeida, M.W.B. *Enciclopédia da Floresta*, São Paulo, Cia. Da Letras, 2004.
- Diegues, A. C. S. *O Mito da Natureza Intocada*, São Paulo, Hucitec, 1998.
- Foladori, G. e Taks, J. “Um olhar antropológico sobre a questão ambiental”, *Mana*, out. 2004.
- Funes, E. “Nasci nas mata, nunca tive senhor’; história e memória dos mocambos do Baixo Amazonas”, *Liberdade por um Fio* (orgs. João J. Reis e Gomes. F.S.), São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

Hoffmann, O. « La movilización identitaria y el recurso de la memoria Nariño, Pacífico Colombiano), *Memorias Hegemónicas, memorias disidentes : el pasado como política de la historia* (orgs. Cristóbal Gnecco e Marta Zambrano), Instituto Colombiano de antropología e historia, 2000.

Monteiro, D. T. *Os errantes do novo século*, São Paulo, Livraria duas cidades, 1974.

O'Dwyer, E. C. *Quilombos. Identidade étnica e territorialidade*, Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002.

Pietrafesa de Godoi, E. *O Trabalho da Memória*, Campinas, Ed. unicamp, 1999.

Vincent, J. “A sociedade agrária como fluxo organizado: processos de desenvolvimento passados e presentes”. *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos* (org. Bela Feldman-Bianco), São Paulo, Global, 1982.

Soares, L. E. “História e Memória Social”, *Campesinato: ideologia e política*, Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

Wolf, E. “Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar”, *Antropologia e Poder* (orgs. Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro), Brasília/EdUnB, Campinas/ Editora da Unicamp, 2003.

Woortmann, E. *Herdeiros, Parentes e Parceiros*, São Paulo-Brasília/Hucitec-Edunb, 1995.

Woortmann, K. “Com parente não se *neguceia*. O campesinato como ordem moral”, *Anuário Antropológico/87*, Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, 1988.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação dos alunos ao longo do curso; ao final do semestre, cada aluno deverá apresentar um trabalho escrito (individual) que aborde uma das temáticas tratadas na disciplina. Se o aluno tiver uma pesquisa em andamento ou o interesse em desenvolver alguma durante o semestre sobre uma problemática que envolva atores e contextos rurais, poderá apresentá-la como trabalho final desde que contemple a literatura trabalhada. No decorrer do semestre, poderão ser solicitadas resenhas dos textos lidos.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Tendo em vista que essa disciplina será ministrada no período noturno, o atendimento semanal aos estudantes será dado às quartas-feiras em um horário que antecede o período das aulas: 18h00 às 19h00.

(*) CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44